

## **INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO: ANÁLISE DE DADOS DE PACIENTES DE FISIOTERAPIA DO CESUMAR NO PERÍODO DE 2002-2003**

**Anna Carolina Prestes Cunha;** Alessandra de Souza Moser  
CESUMAR - Centro universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Patrícia de Oliveira Guimarães (Orientador)  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Incontinência urinária de esforço(IUE) é definida como perda involuntária de urina pela uretra, demonstrada objetivamente podendo causar problema de ordem social ou de higiene, acarretando problemas como desconforto, perda de auto-confiança e diminuição de qualidade de vida, culminando com a limitação do convívio social dessas pacientes. A incontinência urinária de esforço no climatério é uma condição comum, podendo ser observado em pacientes em todas as idades. Na mulher é frequentemente e não necessariamente patológico. Durante o climatério, a falência ovariana leva a diminuição na produção do estrogênio e aumenta a incidência de sintomas urinários incluindo disúria, frequência, nictúria, urgência e incontinência (Cardozo, 1996). A IUE é atribuída com a coexistência de numerosos fatores, como: idade, raça, biotipo constitucional, estado endócrino,números de partos vaginais prévios, intercorrências obstétricas e ginecopatias associadas; e não isoladamente, que produz uma condição clínica de perda urinária quando a paciente exerce esforço físico como tossir ou espirrar. Em um estudo realizado no ambulatório de climatério do CAISM-UNICAMP(Guarisi et al, 1998), observou-se que 43% das pacientes apresentavam algum tipo de sintoma urinário, sendo que a IUE é a mais frequente. A presente pesquisa pretende revelar a análise dos dados de pacientes da Clínica de Fisioterapia do Cesumar no período de 2002-2003, através dos prontuários. A idade média das pacientes, a prevalência de IUE no climatério e o número médio de sessões realizados nesse período. Para desenvolvimento do estudo, analisamos os prontuários das pacientes atendidas no setor de Ginecologia da Clínica de Fisioterapia do Cesumar, sendo que 15 pacientes eram diagnosticadas com incontinência urinária de esforço, todas do sexo feminino, destas, 5 pacientes estavam no climatério(33%), 8 pacientes estavam na menopausa (53%) e 2 apresentavam outras idades(14%). A média de idade dessas pacientes é de 57,3 anos. O número médio de sessões dessas pacientes varia entre 20 e 21 sessões. A partir desses dados, passamos a dedicar a atenção a essas pacientes, pois para a maioria, a incontinência não é só um problema médico, afetando também seu bem estar emocional, psicológico e social. Por esta razão é muito importante saber que a grande maioria das causas da incontinência podem ser tratadas com sucesso, através da atuação fisioterapêutica.

[carolina.prestes@bol.com.br](mailto:carolina.prestes@bol.com.br); [patguima@cesumar.br](mailto:patguima@cesumar.br)